



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de
Santa Leopoldina

APROVADO

Em 20 02 2017

ROBSON JOSÉ SILLER
RESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

**Ata da Sessão Ordinária de número
1859 do dia 13 de fevereiro de 2017,
às 18h00min.**

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, com início às dezoito horas realizou-se na sede da Câmara Municipal a Sessão Ordinária de número mil e oitocentos e cinquenta e nove (1859) sob a Presidência do Vereador Robson José Siller e com a presença dos seguintes Vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Havendo número legal, o Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão Ordinária determinando a chamada dos Vereadores e a leitura do Extrato da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida foi aprovada unanimidade. Passou-se para o expediente do dia que consistiu na leitura de correspondências recebidas. Não havendo orador inscrito para a Tribuna do povo o presidente passou para a ordem dos vereadores inscritos. Fez o uso da palavra o primeiro vereador inscrito, Marcos Adriano Rauta que disse o que segue: Quero saudar os vereadores presentes aqui no plenário, todos os cidadãos Leopoldinenses, uma boa noite a todos. Eu quero ser breve, na verdade o que eu vim fazer aqui nessa Tribuna é na verdade relatar o problema que ouvi no posto de saúde, mas que já é matéria de autoria do nosso nobre vereador e presidente dessa Sessão, vereador Robson, sobre o furto das vacinas que uns dizem que não foi, mas com certeza ouvi algum problema porque primeiro que não ouvi arrombamento nem para o sumiço e nem para o reaparecimento das vacinas, isso causa certa estranheza porque ai já limita também o campo de investigação. Acho que não precisa ser um grande investigador pra gente imaginar como e porque essa coisa aconteceu. É claro que a gente não pode fazer juízo nenhum em acusar ninguém aqui até que se prove o que de fato aconteceu. Mas é um fato em que não pode ficar impune mesmo porque as vacinas foram inutilizadas e trouxe certo prejuízo para o poder público. A gente vê tantas coisas acontecendo por ai e a ultima que nos causou muito espanto foi à greve declarada e aberta da polícia militar. A gente vê que nós de fato ficamos reféns de uma corporação que briga justamente por seus salários melhores, por melhores condições de trabalhos e etc, mas realmente a sociedade capixaba ficou refém de uma categoria que de fato o que aconteceu não deveria ter acontecido da forma que ocorreu e ai eu me pergunto, porque a gente tem um orçamento e a gente cai no campo municipal e a gente vê que infelizmente nem tudo é possível fazer. A gente tem um orçamento limitado e tudo que

Ângela Maria Schultz



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a gente quer infelizmente é possível, a gente vê que os policiais brigaram, brigaram e hoje eu digo, somos servidores municipais e eu digo que daqui pra frente às demais categorias não precisam fazer greve porque se a polícia militar com todo esse barulho, com toda essa situação que ocorreu no estado, com tantas mortes que ocorreram, com um fechamento de fato no estado porque nada funcionou, comércio, serviços públicos básicos de saúde, educação, enfim, nada funcionou no estado por conta de uma categoria e mesmo assim não tiveram êxito no seu objetivo que era praticamente o aumento salarial, então as demais categorias que existem ademais no estado hoje eu falo pra todo mundo que professor pode fazer greve que da mesma forma não vai conseguir almejar o que todos querem e pessoal da agricultura, da saúde, enfim. Se os policiais militares com todo esse movimento que fizeram não conseguiram êxito nas suas reivindicações, as demais categorias que são infinitamente, não na necessidade, mas infinitamente inferior na situação que gerou o caos no estado, acho que a gente pode pensar em outra forma de protestar. Quero dizer também para os senhores que nós precisamos de fato priorizar as coisas, isso o governador do estado tem feito, priorizar os investimentos que o orçamento lhe proporciona. Aqui em Santa Leopoldina dá mesma forma. Eu tenho dito isso nos últimos dezesseis anos que nós somos um município essencialmente agrícola, os outros setores da economia municipal são importantes, mas nós não temos pernas nem recursos para investir em todos os setores que a sociedade tanto necessita e tanto almeja. Então infelizmente nós temos que priorizar os recursos que nós temos e eu digo para vocês hoje, portanto e tantas coisas que eu já vivenciei no município, nós precisamos, o município preciso, o executivo precisa de fato priorizar as ações diretamente na agricultura. Hoje nós somos um município que 95% da sua área é rural, nós temos quase que 70% ou um pouco mais da população morando no meio rural e nós temos muito pouco investimento ou poucas ações vamos dizer assim direcionada a agricultura para o meio rural de Santa Leopoldina, a não ser aquelas do dia a dia que é a melhoria das estradas, mas ações direcionadas, diretamente no campo da agricultura, no desenvolvimento rural da nossa agricultura familiar e tantos outros setores da agricultura, nós não temos nenhum programa funcionando efetivamente na agricultura e isso a gente que está aqui de repente eu sei que cada um levanta uma bandeira, tem a questão do esporte que é importante também, tem a questão do turismo que é importante e por ai vai, as festas e etc. mas o nosso foco principal com certeza deveria ser no setor agrícola que é o que movimenta, que é o que gera, que é o que faz Santa Leopoldina existir e o que faz Santa Leopoldina caminhar. Eu quero lembrar rapidamente em poucas palavras, mudando um pouco agora o assunto, nós temos um requerimento aí a respeito do furto das vacinas e eu queria já pedir ao nosso assessor parlamentar, o nosso assessor da Câmara que providenciasse também porque muitas pessoas estão me questionando, muitas mesmo, não são poucas e isso já foi até inclusive matéria de indicação dessa Câmara no qual o executivo municipal está atendendo que é com relação ao banheiro público que está sendo construído na sede do município. Nós temos um pequeno banheiro, eu estive lá presente na construção e esse banheiro está nos custando R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Eu gostaria de

Rani Costa / Sessão

Rani Costa / Sessão



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fato se os vereadores quiserem me acompanhar nessa matéria, quero fazer um requerimento ao secretário de obras do município de Santa Leopoldina que eles nos apresentem essa planilha de custo para que a gente possa avaliar se realmente aquele banheiro vai custar de fato R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Eu digo para vocês que construí uma cada de 130 metros quadrados aqui no Funil e gastei R\$70.000,00 (setenta mil reais), esse banheiro esta custando 1/3 do que gastei na minha casa, então assim, não estou dizendo o que há e que não há algo de errado, mas a gente precisa olhar e acompanhar e esse também é um trabalho de nós vereadores de fiscalizar também o custo das obras do município de Santa Leopoldina. Agradeceu e encerrou. Em seguida fez o uso da palavra o segundo orador inscrito, vereador Sergio Angeli Lago que disse o que segue: Quero cumprimentar os meus colegas vereadores com uma boa noite em nome do nosso presidente. Cumprimentar os nossos servidores e assim toda população presente. Agradecer pela presença e or sempre estar acompanhando os trabalhos da Câmara. Parabenizo também assim como Robson e Marquinho, a Policia Militar por essa disposição enfrentando qualquer perigo que pudesse vim, mas botando a cara para defender a comunidade Leopoldinense e eu tenho certeza que eles tenham ate enfrentado alguns problemas com outras policia militares de outros lugares porque com certeza quando a corporação entra em greve eles exigem para que todo mundo acompanhe para que o objetivo seja alcançado e a Policia de Santa Leopoldina deu a cara e estão de parabéns. Sou um pouquinho contrario a opinião de Marquinho em relação a questão da greve. Eu acho que eles não conseguiram. O objetivo deles de negociar com vidas humanas, negociar com o patrimônio particular das pessoas porque quem perdeu muitas dessas pessoas nem se quer tinham suas lojas ou seus veículos quitados e vao ter essa divida para muito tempo ainda e ninguém vai ajudar a resolver. O problema é se o governo do estado resolve e dá esse aumento que eles queriam amanha era a Policia de Minas Gerais, depois a do Seara e assim sucessivamente. Não conseguiram porque não souberam fazer uma greve justa e descente então acho que o governo agiu correto. Acho que a greve é muito importante, é um meio de você conseguir melhorias salariais e outras coisas mais, mas a forma como foi conduzida eu acho que realmente deixou a desejar, mas graças a Deus devagar as coisas vão voltando ao normal e se Deus quiser vai se normalizar. Quero agradecer ao presidente Robson, nós fomos convidados para participar de um curso onde foi eu, Romi e Luzinete, onde Robson nos deu a condição de ir e é muito importante para a vida de um vereador, principalmente nós três que somos iniciantes, porque às vezes um vereador fica aqui e ele não tem conhecimento de nem se quer como é um decreto. Ele ouve e faz de conta que sabe e infelizmente não sabe nada se um decreto pode ser questionado ou não, se é constitucional ou não, então a gente aproveita um curso desse e esse curso trás bastante informação e eu agradeço ao presidente por nos deixar buscar conhecimento para atender a comunidade. O tema do curso era ‘Como atender a necessidade da sociedade destacando os vereadores nas atividades legislativas e na tesouraria’, então foi um curso muito importante onde aprendemos sobre Lei, medidas provisórias, resolução, decreto, portarias, mandato de segurança,

*Romí Salko Sallmills
Robson J. Sallmills*



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

entre outros. Deu para aprender um pouquinho, precisamos aprender muito mais porque aquilo que a gente aprende é para aplicar no bem da comunidade, então agradeço mais uma vez ao Presidente pela oportunidade. No mais quero me colocar a disposição de toda a sociedade, dizer que de certa forma estou indignado com as condições daquele banheiro pelo valor absurdo. Estive olhando a primeira planilha que o Robson cedeu pra gente, não sei se acompanha a segunda da mesma forma, pelo menos o valor é bem próximo onde só um cano pediram doze metros para um banheiro. Estranho porque ali já é um imóvel, então meio estranho, mas vamos aguardar a segunda planilha e torcer para que ninguém esteja agindo de má fé porque se isso estiver acontecendo com certeza a Câmara esta aqui para fiscalizar e vai fazer esse papel. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais vereadores inscritos o presidente passou para a ordem do dia e solicitou que fosse feita leitura das matérias em tramitação. Leitura do Projeto de Lei Nº 007/2017, Autoriza o poder executivo a firmar convenio com a fundação médico assistencial do trabalhador rural para a transferência de recursos financeiros. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis, Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, Saúde e Assistência Social. Requerimento Nº 002/2017, de autoria dos vereadores Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Aprovado por unanimidade por todos os vereadores. Não havendo mais matérias a tratar, o Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão e para constar, eu, Romi Carlos Facco Muller, secretário, lavrei a presente Ata que segue assinada.

Presidente

Robson José Siller

Secretário

Romi Carlos Facco Muller